



COMPLICAÇÕES INFECCIOSAS SÃO AS MAIS PREVALENTES NO PÓS-OPERATÓRIO DE PACIENTES DE ALTO RISCO CIRÚRGICO

Flávia Fajardo¹, Marina A. Lobo¹, Suzana M Lobo²

¹Centro Universitário Barão de Mauá -Ribeirão Preto - SP

²Serviço de Terapia Intensiva - FUNFARME/Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto-SP

Objetivo: Descrever o perfil de complicações clínicas e cirúrgicas do pós-operatório de pacientes de alto risco cirúrgico. **Método:** Análise retrospectiva de uma coorte de 170 pacientes de alto risco cirúrgico que foram incluídos em dois estudos realizados em um hospital terciário. As características clínicas, dados demográficos e desfechos destes pacientes foram determinados a partir da análise dos bancos de dados destes estudos.

Resultados: A idade média foi $59,8 \pm 13,3$ anos, com 60% dos pacientes do sexo masculino. As comorbidades mais frequentes foram hipertensão arterial (38,2%), diabetes mellitus (7,0%) e cardiopatia (7%). Um total de 65 pacientes (38,2%) apresentaram 80 complicações no pós-operatório. As complicações mais frequentes foram as infecciosas em 27,6%, sendo a pneumonia nosocomial a mais comum, seguido de complicações cirúrgicas em 10,5% e cardiovasculares em 5,3%. Dentre as complicações cirúrgicas, observamos fistulas em 4 pacientes (2,3%), deiscência de anastomose em 3 pacientes (1,7%) e evisceração em 1 paciente (0,6%). A taxa de mortalidade hospitalar neste grupo foi 14,1%. **Conclusão:** É alta a prevalência de complicações no pós-operatório de pacientes de alto risco, sendo as infecciosas as mais prevalentes.

Descritores: Complicações cirúrgicas; Cirurgia; Infecção; Pacientes de alto risco cirúrgico